

RELEASE DE RESULTADOS

3T22-23 DEZEMBRO

DESTAQUES

Tendência de
Moagem

Aumento de
18%



Vendas de
Açúcar

Aumento de
90%



Produção de
Etanol

Aumento de
3%



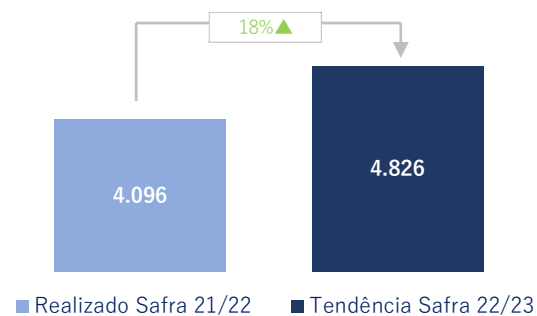
Receita
Líquida

Aumento de
20%

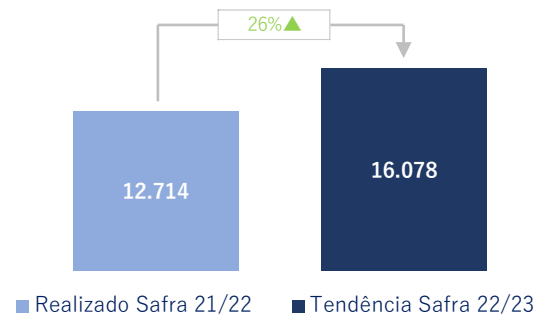


RESUMO DA SAFRA

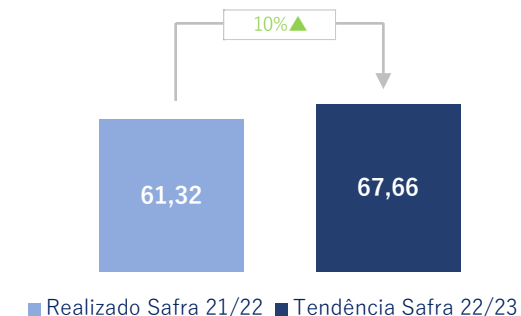
MOAGEM (MIL TON)



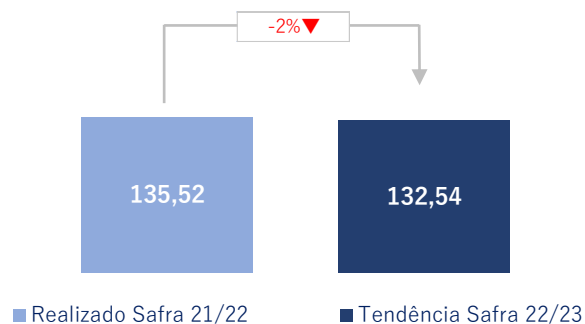
PLANTIO (HA)



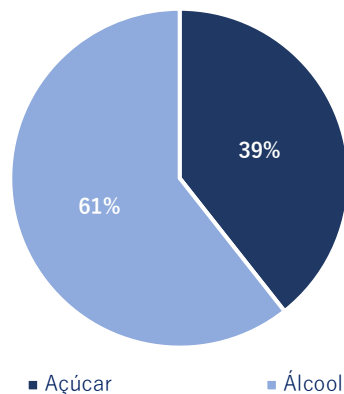
TCH



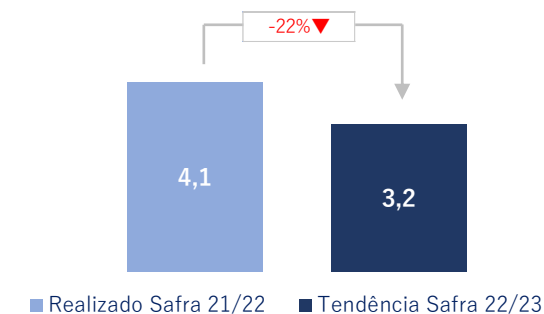
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO (% SACOS EQUIVALENTES)



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL

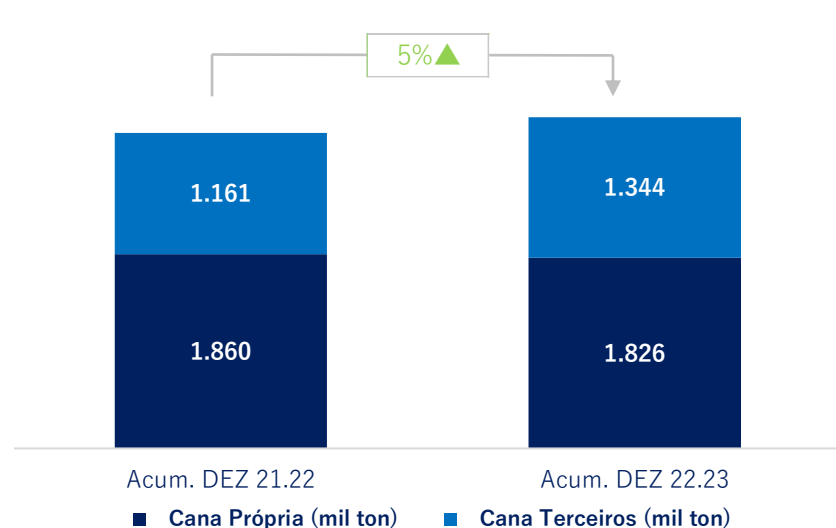


RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS OPERACIONAIS

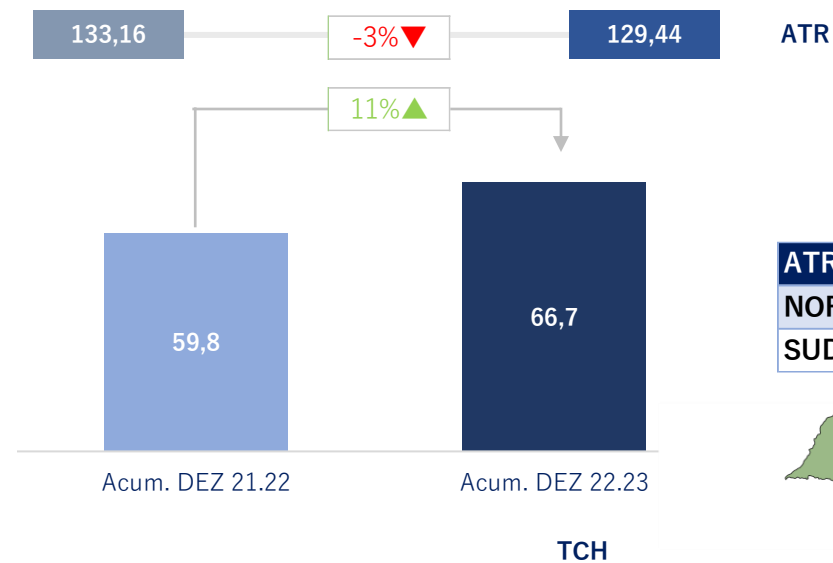
RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TN)



O início da moagem na região Nordeste atrasou devido às condições climáticas adversas, o índice pluviométrico dessa safra foi consideravelmente superior ao mesmo período da safra passada. Porém, nesse trimestre já é possível ver a evolução da moagem devido aos tratos culturais completos que estão sendo realizados.

RESULTADO AGRÍCOLA ATR E TCH

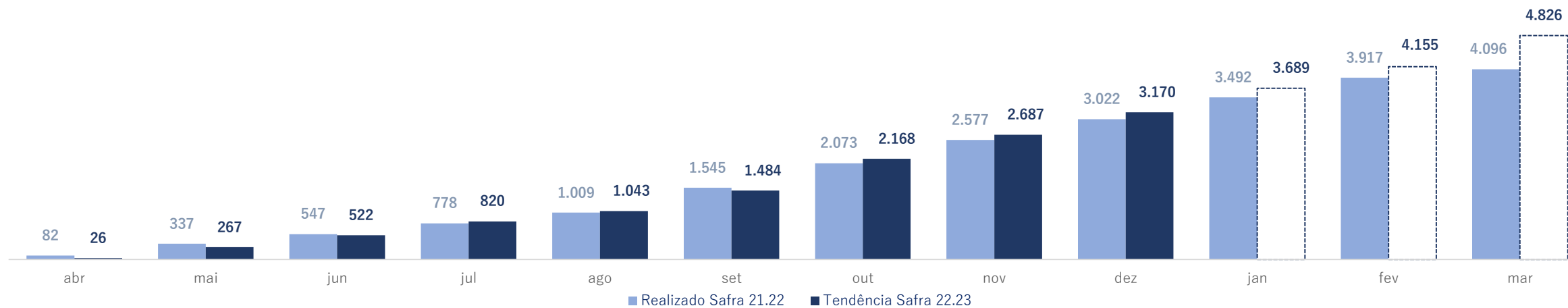


ATR / SAFRA	21-22	22-23	VAR (%)
NORDESTE	128	127	-1%▼
SUDESTE	143	136	-5%▼

Com os índices pluviométricos em crescimento, quando comparados a safra anterior, o ATR de ambas as regiões estão sofrendo um leve decréscimo e em contrapartida impactando positivamente no aumento do TCH.

RESULTADOS OPERACIONAIS

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)

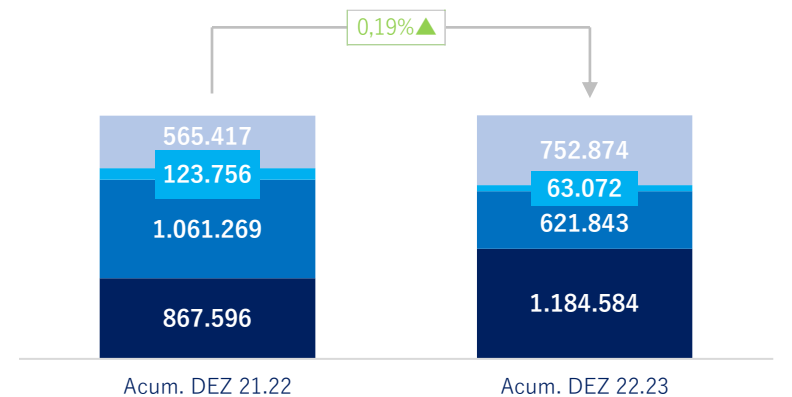


Devido às condições climáticas adversas ao longo da safra corrente, a moagem na região nordeste iniciou com atraso e, com isso, a moagem acumulada da safra acabou sendo 4% menor que o realizado na safra anterior. Porém, há a tendência que esse atraso está sendo compensado ao longo dos meses, e no final da safra a moagem ultrapasse quase 1,0 mil tonelada a mais, quando comparada a anterior.

RESULTADOS OPERACIONAIS

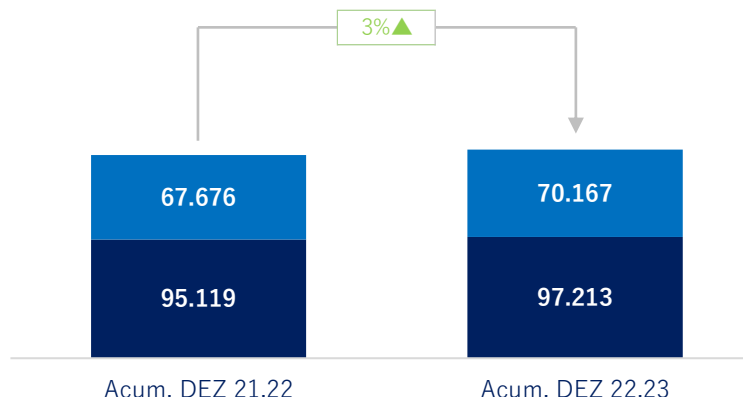
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

AÇÚCAR (SC)



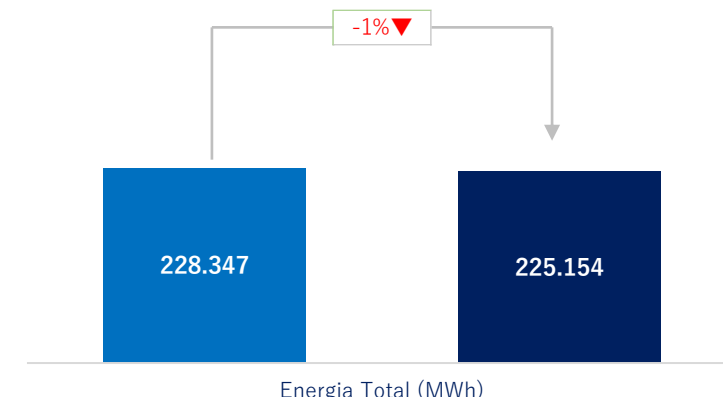
■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)

ETANOL (M³)



■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

ENERGIA (MWH)



■ Acum. DEZ 21.22 ■ Acum. DEZ 22.23

O atraso da moagem na região nordeste e o aumento da eficiência de recuperação fez com que a produção acumulada total sofresse uma alteração mínima de 0,19%

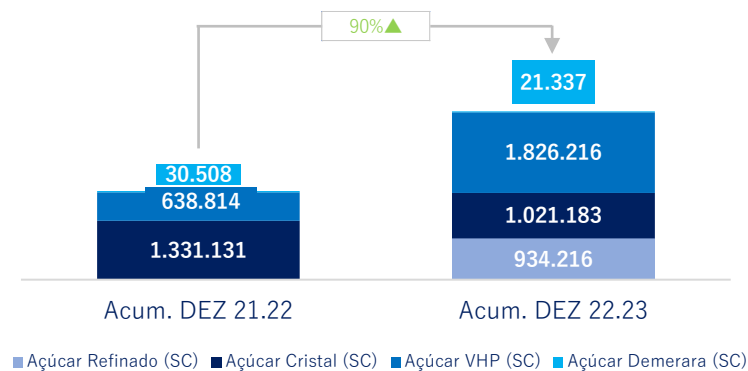
Com o crescimento da moagem, principalmente na região sudeste, conseguiu-se produzir uma quantidade maior de produto finalizado.

A produção de energia teve um leve decréscimo devido ao atraso de moagem na região nordeste, e consequentemente, ausência de bagaço seco devido aos altos índices pluviométricos no início desta safra.

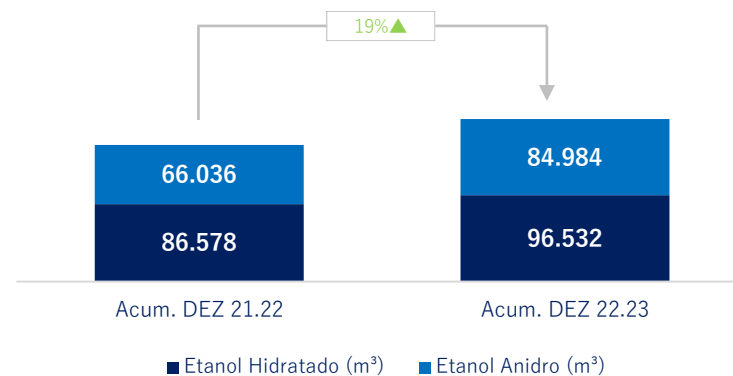
RESULTADOS COMERCIAIS

VOLUME VENDIDO

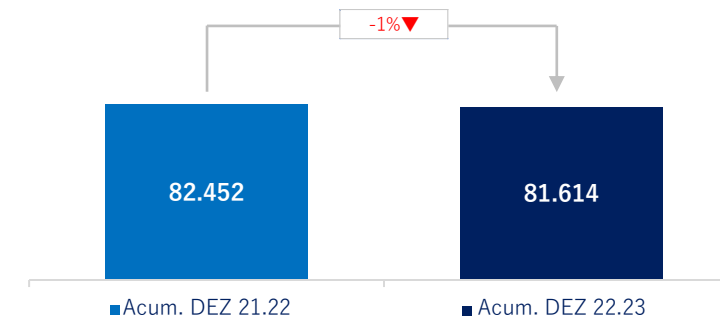
AÇÚCAR (SC)



ETANOL (M³)

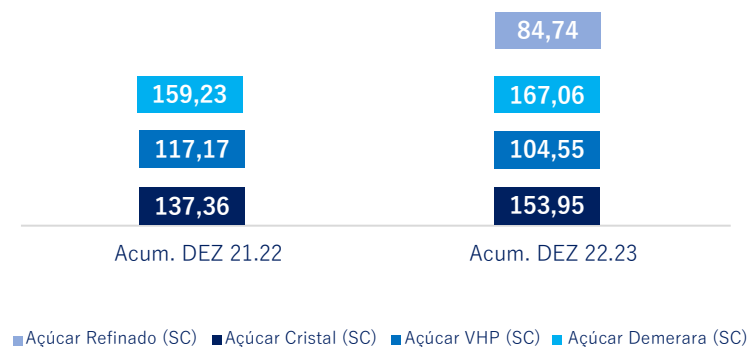


ENERGIA (MWH)

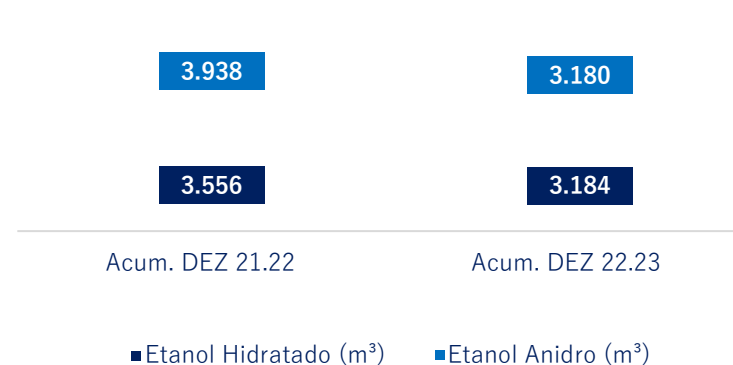


PREÇO MÉDIO REALIZADO

AÇÚCAR (R\$/SC)



ETANOL (R\$/M³)



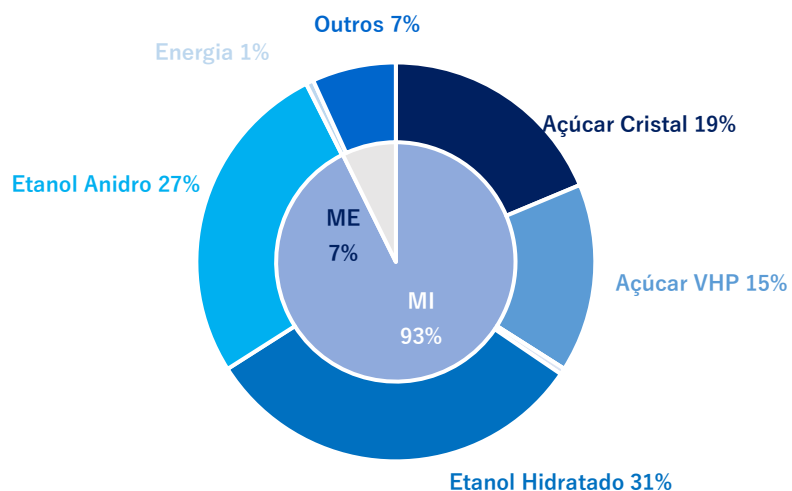
ENERGIA (R\$/MWH)



RESULTADOS COMERCIAIS

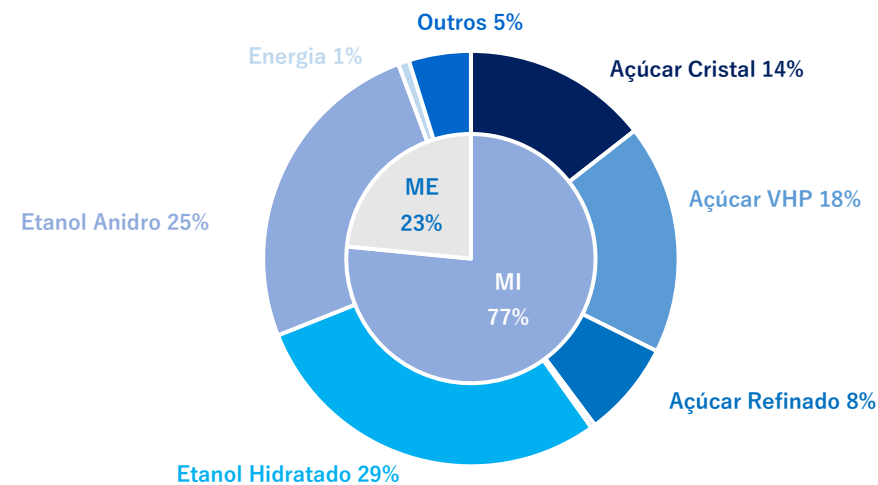
PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 21-22



ME – Mercado Externo.

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



MI – Mercado Interno.

Ao compararmos os períodos de dez 21 e 22, nota-se a antecipação dos embarques referente as exportações. Já para o VHP, o spread invertido incentivou as nomeações mais rápidas devido ao aumento na demanda mundial. O mercado interno de açúcar encontrou dificuldade nas entregas devido a pouca disponibilidade de caminhões no mercado, mesmo alterando nossa tabela de frete, impactando no faturamento. A demanda por etanol foi aumentou pois as distribuidoras anteciparam suas compras para garantir preços melhores e retiraram o que já estava negociado com mais velocidade, uma vez que o PIS/Cofins deveria retornar no mês seguinte.

RESULTADOS COMERCIAIS

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safr 22-23				Safr 23-24				Safr 24-25			
Açúcar VHP	ton	66.145	54.485	94%	R\$ 2.879,97	50.000	15.241	38%	R\$ 2.500,00	30.000	-	-	R\$ -
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 1.904,07	50.000	50.000	100%	R\$ 1.781,89	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	77.556	-	-	R\$ 3.181,50	95.402	3.000	-	R\$ 3.067,20	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	48.076	-	-	R\$ 2.965,90	56.840	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	-	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	30.295	-	-	R\$ 2.980,35	27.158	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	61.819	-	-	R\$ 3.291,06	71.229	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -

Safra 22/23: O preço de fixação do refinado está descontando os ajustes de *Washout* e rolagens. Preço fixação sem rolagem: R\$ 2.140,34/t. VHP - considera 6.915t produzida na safra anterior e embarcada/faturada na safra 22/23.

Safra 23/24: Refinado está com prêmio parcialmente fixado, aguardando atualização das ordens enviadas. VHP - Mercado mundial fixado parcialmente e aguardando confirmação dos lotes livres. VHP USQ - ordem de venda sendo trabalhada. VHP CXL - em negociação.

Safra 24/25 e 25/26: Solicitada autorização para fixar, visto que o contrato ainda não foi assinado (Raizen). Nenhuma cota preferencial foi vendida.

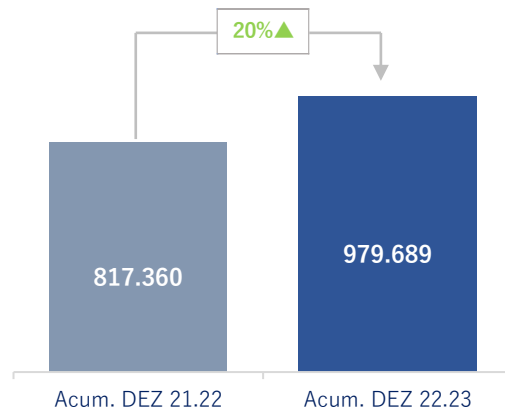
RESULTADOS FINANCEIROS



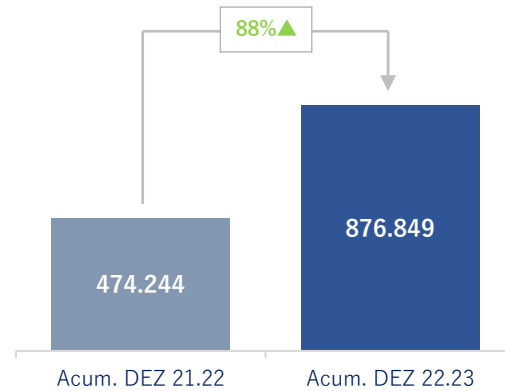
RESULTADOS FINANCEIROS

OPERACIONAL

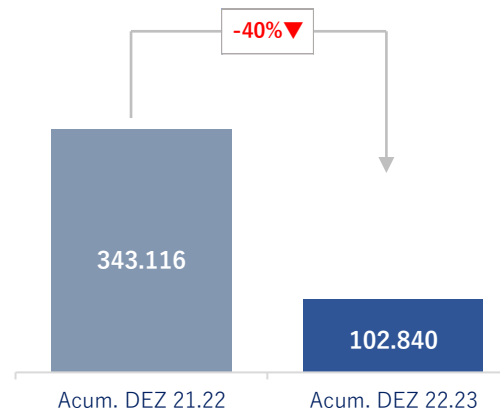
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)



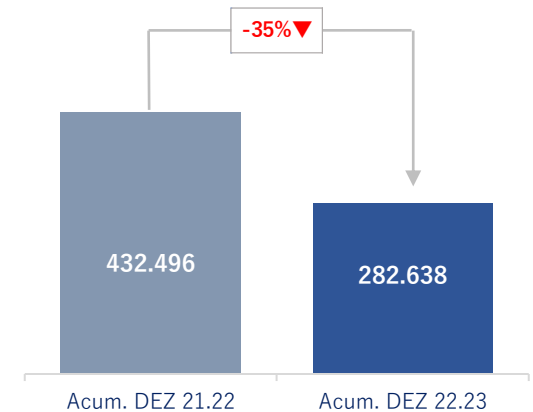
CPV (R\$ mil)



LUCRO BRUTO (R\$ MIL)



EBITDA (R\$ MIL)



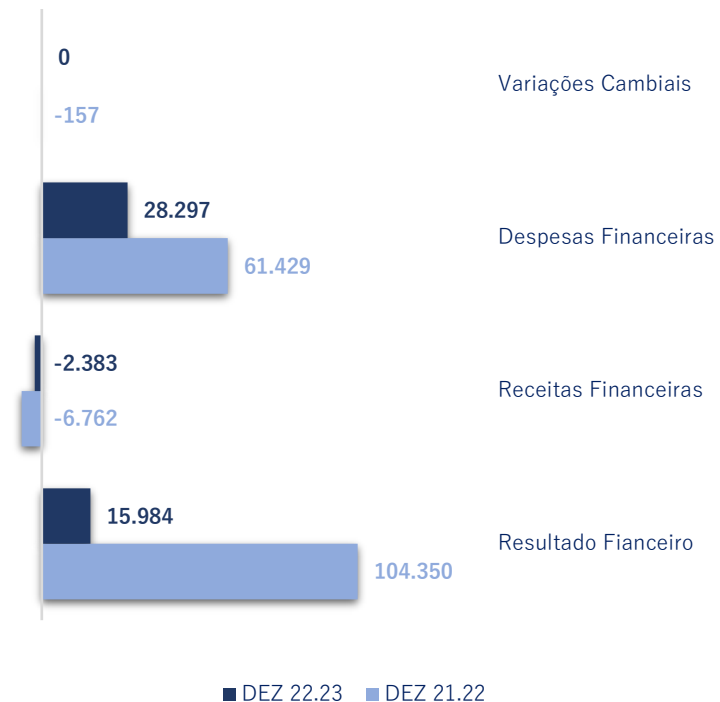
Nesta safra o volume de produtos vendidos tem sido maior do que a safra anterior, especialmente no VHP devido à janela de exportação, acarretando no aumento na receita líquida nesse período. Contudo, o CPV teve um aumento significativo afetando o lucro bruto e o EBITDA na safra atual.

RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Acum. DEZ 21.22	Acum. DEZ 22.23	Acum. DEZ 21.22	Acum. DEZ 22.23
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
Receita Líquida	817.360	979.689	817.360	979.689
CPV	379.834	710.993	522.095	889.104
Lucro Bruto	437.526	268.696	295.265	90.586
<i>Margem Bruta</i>	54%	27%	36%	9%
Despesas com Vendas	14.530	22.019	14.530	22.019
Despesas com G&A	47.029	52.932	47.029	52.932
Outras Despesas Operacionais	7.976	86.266	7.976	86.266
Resultado Operacional	383.942	280.011	241.681	101.901
Margem Sobre a Receita Líquida	47%	29%	30%	10%
Despesas Financeiras Líquidas	(6.052)	(104.506)	(6.052)	(104.506)
EBIT	377.891	175.505	235.629	(2.605)
<i>Margem EBIT</i>	46%	18%	29%	0%
Amortização	-	-	128.191	159.136
Depreciações	-	-	14.070	18.975
EBITDA	383.942	280.011	383.942	280.011
<i>Margem EBITDA</i>	47%	29%	47%	29%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



BALANÇO PATRIMONIAL

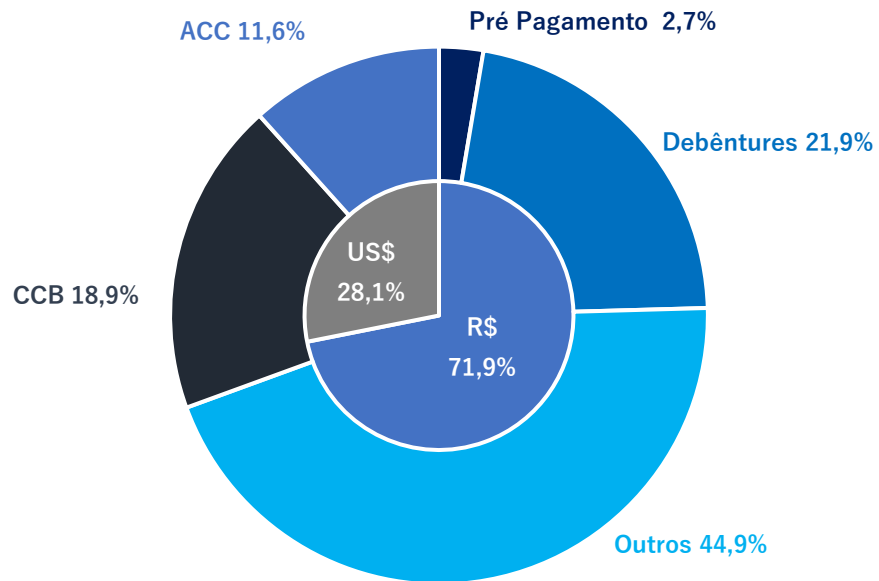
BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ 21.22	DEZ 22.23
ATIVO	1.626.450	2.138.832
Circulante	873.645	918.313
Disponível	109.923	117.589
Contas a Receber de Clientes	162.487	128.688
Estoques	318.580	275.056
Impostos a Recuperar	31.333	50.877
Outros Créditos	72.470	121.629
Não Circulante	0	0
Créditos Intercias	222.566	247.504
Impostos a Recuperar	234.553	303.537
Outros Créditos	21.316	37.543
Ativo Biológico	1.383	1.467
Permanete	183.107	231.892
Investimento	24.873	28.696
Imobilizado	3.874	3.940
Intangível	518.252	916.981
Direito de Uso	56.767	57.796

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ 21.22	DEZ 22.23
PASSIVO	1.626.450	2.138.832
Circulante	606.811	612.011
Débitos com Fornecedores	199.674	147.444
Empréstimos e Financiamentos	22.263	24.160
Parceria Agrícola a Pagar	194.048	267.911
Impostos a Recolher	5.122	7.934
Adiantamentos de Clientes	17.646	13.412
Outros Débitos	144.710	125.976
Não Circulante	19.156	25.174
Empréstimos e Financiamentos	677.126	1.103.763
Parceria Agrícola a Pagar	138.952	269.970
Outros Débitos	199.056	544.199
Patrimônio Líquido	65.801	46.207
Capital Social	1.201	74
Reserva de Capital	272.115	243.313
Reserva de Reavaliação	342.514	423.058
Lucros Acumulados	393.868	393.868

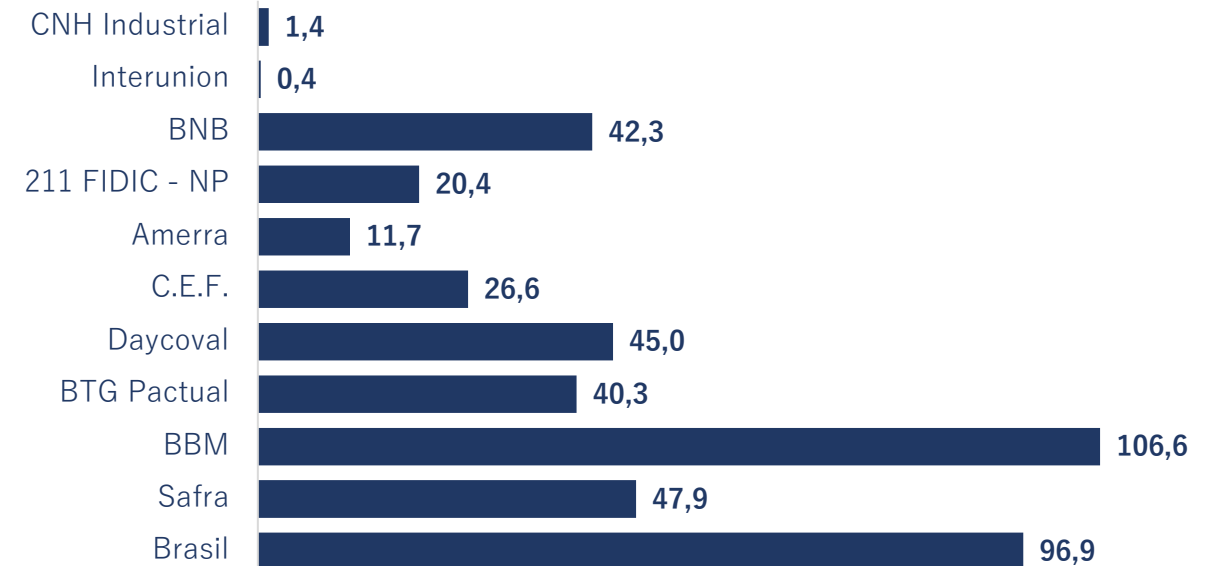
ENDIVIDAMENTO

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



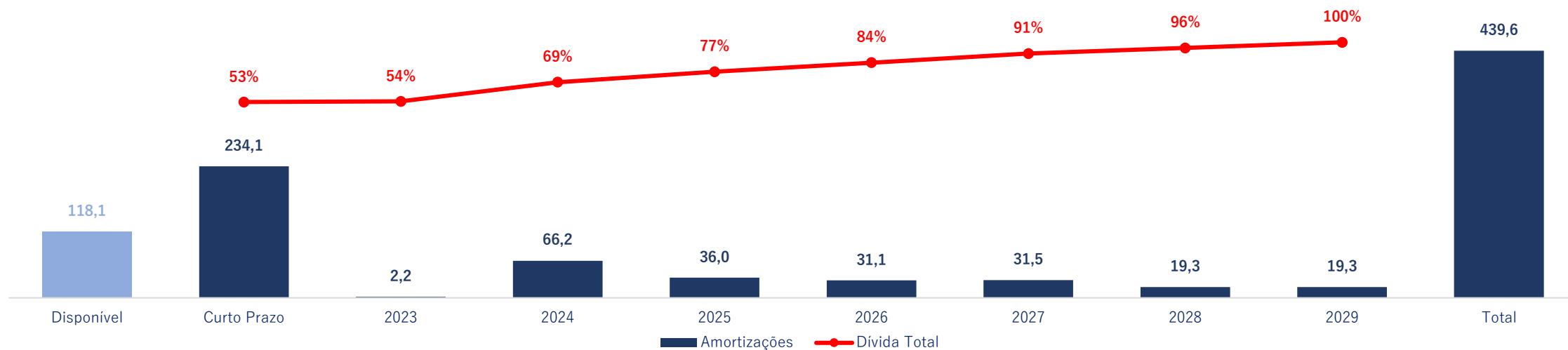
Por Banco - (R\$/mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por operações junto ao banco BBM (Tendo como destaque o CRA), contrato de debêntures (Banco do Brasil), Cédulas de Crédito Bancário e operações de FINAME principalmente nos bancos Daycoval e Safra. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, sendo os 28,1% de dívida em dólar composto majoritariamente por operações de ACC. Nos termos do endividamento por banco, a maior concentração está no Banco BBM, onde está a operação de CRA e três contratos de ACC, em segundo lugar no Banco do Brasil, onde está a operação de Debêntures, e em sequência o banco Safra, onde existem operações diversas, sendo a carteira composta por CCBs, FINAMES e uma operação de Warrantagem. O banco Daycoval também recebe destaque diante do seu montante e diversidade de operações, tendo sua carteira composta cerca de 46% por contratos de NCE e 31% por contratos de FINAME industriais e rurais.

ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente no curto prazo, onde estão alocadas as operações de ACCs e Warrantagem. As dívidas de longo prazo são compostas pelas operações de FINAME e pelas Debêntures do Banco do Brasil e pela operação de CRA junto ao banco BBM.



ALAGOAS – SÃO PAULO

WWW.CARLOSLYRA.COM.BR